



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, DE 12 DE MAIO DE 2025.

Ata da quarta audiência pública da primeira sessão legislativa da décima sexta legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco: Discussão sobre a criação do Programa Municipal de Atenção e Orientação às mães atípicas do Município de Rio Branco.

Aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e dez minutos, sob a presidência do vereador Joabe Lira, foi declarada aberta a audiência pública. Presidência da sessão repassada ao **vereador Felipe Tchê**, secretariado pela **vereadora Elzinha Mendonça**. Estiveram ainda presentes, dentre convidados e autoridades reconhecidas: **vereador João Paulo**, **Dr. Talles Ferreira** – Promotor Titular da Promotoria Especializada de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania Ministério Público; **Drª Tânia Maria** – Secretária Geral Adjunta da OAB/Acre; **Sr.ª Dilaina Costa** – Presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência; **Sr.ª Adiyana Santos** – Representante do grupo de mães atípicas; **Sr.ª Heloneida Gama** – Representante do Conselho Azul Acre; **Sr.ª Marquileane Brandão**; **Sr.ª Camala**; **Sr.ª Sara Souza** – Representante do Instituto Águia Azul. O proponente explicou o rito da audiência. **Vereador Felipe Tchê** teceu suas considerações iniciais. Discorreu sobre a afetividade materna. Explicou sobre as políticas públicas voltadas para pessoas do espectro Autista. Destacou elementos fundamentais no PL nº 37/2025 que “Dispõe sobre a Criação do Programa Municipal de Atenção e orientação às mães atípicas no município de Rio Branco, e dá outras providências. **Dr Talles Ferrera**, da mesa, agradeceu o convite. Contextualizou sobre as vivências das mães atípicas no interior do estado do Acre em que ocorreu a prisão da mãe por abandono de incapaz. Destacou as matérias aprovadas na Câmara Municipal, PL nº 16/202, de autoria da vereadora Elzinha Mendonça e PL nº 10/2025, de autoria do vereador Leôncio Castro. Evidenciou a importância do PL nº 37/2025 para ajudar as mães atípicas. Lamentou a falta de política de cuidado para com as mães de crianças do espectro autista. **Drª Tânia Maria** assomou a tribuna. Discorreu sobre a trajetória das mulheres que vivem a maternidade. Destacou sobre a invisibilidade do trabalho de cuidado feminino. Contextualizou sobre o PL nº 37/2025 como ferramenta pública para as mães atípicas. Chamou atenção para as políticas públicas voltadas para o acompanhamento das mães atípicas. Parabenizou o vereador Felipe Tchê pela sensibilidade com a temática. **Sr.ª Dilaina Costa** assomou a tribuna. Parabenizou o vereador Felipe Tchê pelos trabalhos desenvolvidos nos temas que envolvem políticas públicas voltadas para pessoas com deficiência. Explicou sobre os tipos de deficiência e sobre as políticas de atenção e proteção. Por fim, destacou sobre universalidade da acessibilidade. **Sr.ª Adiyana Santos** assomou a tribuna. Lamentou a falta de políticas públicas voltadas para as mães atípicas. Destacou a invisibilidade dos cuidados para com as mães atípicas. Relatou as dificuldades que envolvem a maternidade e vida profissional no cotidiano feminino. **Sr.ª Heloneida Gama** assomou a tribuna. Destacou a importância da Lei que envolvem as orientações e atenção às mães atípicas. Lamentou a falta de informações e acessibilidade sobre as mães atípicas. Discorreu sobre os tipos de violência contra às mulheres. Tratou da transversalidade na maternidade. Lamentou a falta de acessibilidade na educação para as crianças com TEA. Teceu críticas ao poder público por falta de políticas públicas que envolvem as mães atípicas. Contextualizou sobre o machismo estrutural na vida da feminina. Tratou sobre os laudos de iniciativa privada. **Sr.ª Marquileane Brandão** assomou a tribuna. Relatou sobre as dificuldades que envolvem o desenvolvimento pessoal com crianças e adolescentes do transtorno do espectro autista. Lamentou as taxas



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

de suicídio no que se refere as pessoas com TEA e mães atípicas. Lamentou a falta de compreensão com as crianças e adolescentes nas escolas. **Srª Camala** assomou a tribuna. Relatou os cuidados maternos com as crianças e adolescentes do transtorno espectro autista. Lamentou a falta de profissionais que auxiliam no desenvolvimento das crianças e adolescentes com TEA. Sugeriu o termo parentalidade para dispor de orientações e atenção as mães atípicas. Discorreu sobre a lei nº 15.131. Lamentou a falta da efetividade das leis que envolvem as pessoas autistas. Sugeriu a criação da política de cuidado coletivo. **Srª Sara Souza** assomou a tribuna. Relatou sobre a conscientização do transtorno do espectro autista. Contextualizou sobre a falta de rede de apoio às mães atípicas. Lamentou a solidão dos cuidados maternos com as crianças e adolescentes. Destacou a importância da atividade física como estratégia de relaxamento mental. Discorreu sobre atividades desenvolvidas no Instituto Águia Azul. **Vereador João Paulo** assomou a tribuna. Discorreu sobre o debate com vivências das mães atípicas para a valorização da temática. Refletiu sobre a regressão das leis e políticas públicas que envolvem pessoas com deficiência. Lamentou a falta de acessibilidade de informação. Chamou atenção para aceitação dos laudos das empresas de saúde privada na saúde pública. Convidou os vereadores para compor o debate sobre os laudos que não são aceitos por se tratar de serviço privado. **Vereadora Elzinha Mendonça** assomou a tribuna. Cumprimentou os pares e parabenizou o vereador Felipe Tchê pela propositura do PL nº 32/2025. Externou apoio as causas que envolvem as mães atípicas e as crianças do transtorno do espectro autista. Chamou atenção para os cuidados com as mães atípicas. Informou sobre PL nº 52/2025 que envolvem inclusão as pessoas com deficiência física e não visível. PL nº 16/2025 que institui o Centro de Apoio Psicossocial para Infância e Adolescência (CAPS i) no município de Rio Branco, e dá outras providências, PL nº 53/2025 que institui, no âmbito do Município de Rio Branco, o Dia Municipal do Sistema Braille, a ser celebrado anualmente em 8 de abril, e dá outras providências. Informou sobre destinação de emendas para amigos e pais de crianças autistas. **Vereador Bruno Moraes**, da bancada, evidenciou a relevância do debate a temática e dos trabalhos de cuidado. Externou apoio ao projeto. Sugeriu a criação da frente parlamentar sobre o autismo. **Sr.ª Dilaina**, da bancada, convidou os pares para a ação social dia 17 e 18 de maio para atendimento com neuropediatra, no espaço da FUNDHACRE. Lamentou os laudos de rede particular com a rede pública e encaminhamentos. **Vereador Zé Lopes** assomou a tribuna. Parabenizou o vereador Felipe Tchê pela preposição da matéria. Relatou sobre as ofertas de planos de saúde que não contemplam o tratamento das crianças com TEA. Informou sobre as emendas parlamentares do ex-vereador Francisco Piaba. Discorreu sobre o projeto social que também soma a causa. Por sua vez, os convidados teceram suas considerações finais. **Sr.ª Camala**, da bancada, tratou da redução da carga horária para as mães de crianças e adolescente com TEA. **Dr Talles Ferrera**, da mesa, parabenizou a legislatura atual pelas matérias voltadas à defesa da cidadania e direitos humanos. Externou apoio às causas humanitárias. **Sr.ª Heloneida**, da bancada, questionou sobre os laudos por meio do ofício e abaixo-assinado. Por fim, o **vereador Felipe Tchê** fez suas considerações finais. Agradecimentos. Notas taquigráficas e Registro fotográfico. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada, às doze horas e seis minutos e, para constar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada por ele, Presidente, e, por mim, Secretária:

VEREADOR FELIPE TCHÊ
Presidente

VEREADORA ELZINHA MENDONÇA
Secretária